IGREJA PRESBITERIANA BETEL

IGREJA PRESBITERIANA BETEL

Organizada em 05 de maio de 1974

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

www.ipbetel.org.br 29 de novembro de 2026

O QUE ACONTECE COM A ALMA DEPOIS DA MORTE DO CORPO?

Li no MSN uma matéria intitulada “Físico com Nobel revela o que acontece com a alma após a morte”. O texto era mais cauteloso que a manchete. Aliás, um parêntese: tenho observado certa falta de compromisso com a honestidade e com a verdade em chamadas que parecem mais interessadas em “fisgar” o leitor do que em apresentar os fatos com precisão.

Mas o que sugeriram Roger Penrose e Stuart Hameroff? Que certos fenômenos estudados pela física quântica poderiam ajudar a explicar como o cérebro funciona quando estamos conscientes. A partir daí, Hameroff foi além e levantou a possibilidade de que, depois da morte, alguma informação ligada à atividade do cérebro permanecesse no ambiente. Chegou a perguntar se essa informação, uma vez dispersa, ainda poderia sustentar uma experiência consciente fora do corpo.

Essa ideia é apresentada como hipótese. Ainda não se demonstrou que a própria pessoa continua a existir depois da morte por meio desse processo.

Qual é a questão central aqui, a meu juízo?

A Bíblia não trata a existência da alma após a morte como hipótese. Quando as Escrituras distinguem a alma do corpo, falam da dimensão espiritual da pessoa criada por Deus, que continua a existir quando o corpo morre.

A inquietude da humanidade sobre esse tema vai além da tentativa de descobrir como funciona a consciência e como se comportam os neurônios. Quem volta de um sepultamento e encontra sobre a mesa os óculos de alguém que acabou de enterrar sabe que há mais abaixo da superfície. Onde está agora a pessoa que usava esses óculos?

Estamos perguntando se aquela pessoa continua a existir. O que nos inquieta é o destino de quem conhecia aquele rosto, chamava alguém pelo nome e tinha sua maneira própria de dizer as coisas. No fim, é também o nosso próprio destino que nos inquieta.

Um pesquisador faz bem em delimitar o que seu método pode investigar. É assim que ele pode dizer com precisão o que observou e até onde os dados sustentam suas conclusões. Mas, se exigimos que toda resposta sobre a morte venha de dentro desses limites, já fizemos uma afirmação sobre a realidade inteira. Que experimento poderia demonstrar que só existe aquilo que um experimento consegue detectar? A pergunta que fazemos diante de uma sepultura é maior do que o método que escolhemos para respondê-la. Mesmo assim, podemos passar a vida esperando que uma descoberta futura esclareça o destino da alma, sem jamais considerar que o Deus que nos deu a vida já tenha falado a respeito.

Reconheço que ouvir o que Deus diz sobre a morte nos custa mais do que acompanhar uma discussão sobre a consciência. Posso ler uma hipótese, julgá-la plausível e seguir com o meu dia. Quando o Criador fala, descubro que a pergunta envolve também a maneira como vivo diante dEle agora. Se, antes de ouvi-lo, já decidi que só aceitarei o que puder descobrir por meus próprios meios, reservei para mim a última palavra sobre uma realidade que mal consigo alcançar.

A Escritura começa com Deus formando o homem do pó e dando-lhe o fôlego da vida (Gn 2.7). O corpo pertence à boa criação de Deus. É com ele que nos sentamos à mesa, reconhecemos um rosto e

seguramos a mão de alguém. Quando Jesus ensina que os perseguidores podem matar o corpo, mas não a alma, Ele distingue aquilo que a morte separa e lembra aos discípulos que o destino de ambos está sob a autoridade de Deus (Mt 10.28).

O corpo volta ao pó, e a alma continua a existir diante do Criador. Paulo fala de partir e estar com Cristo (Fp 1.23). Os que morrem no Senhor são recebidos em Sua presença e aguardam a ressurreição. Os que morrem em seus pecados permanecem sob condenação, à espera do juízo final (Lc 16.19-31). Jesus diz que todos os mortos ouvirão sua voz e sairão dos túmulos, uns para a ressurreição da vida, outros para a ressurreição do juízo (Jo 5.28-29).

Quando Lázaro morreu, Marta já cria que seu irmão ressuscitaria no último dia. Jesus lhe disse que Ele mesmo é a ressurreição e a vida e perguntou se ela cria nisso (Jo 11.23-27). Depois, chorou com os que choravam. Junto ao túmulo, chamou Lázaro pelo nome, e o homem que haviam sepultado saiu. Mais tarde, o próprio Jesus morreu e ressuscitou para uma vida sobre a qual a morte já não tem domínio (Rm 6.9). É por isso que Paulo o chama de primícias dos que morreram (1Co 15.20). O primeiro fruto já pertence à colheita que virá. No corpo ressuscitado de Jesus vemos o começo do que Deus fará com os que lhe pertencem. O corpo que precisou de óculos para ler e de ajuda para se levantar, o mesmo que um dia entregaremos à terra, será levantado e transformado (1Co 15.42-44).

E o que dizer do homem crucificado ao lado de Jesus? Ele sabia que sua condenação era justa. Pediu que Jesus se lembrasse dele quando viesse em seu reino. Enquanto fazia esse pedido, tinha ao lado o Salvador que estava entregando a vida pelos pecados de gente como ele. Jesus lhe prometeu que, naquele mesmo dia, ele estaria com Cristo no paraíso (Lc 23.39-43). Quem tem autoridade para dizer o que acontecerá comigo quando eu morrer? Aquele homem ouviu a resposta de quem podia perdoá-lo, recebê-lo naquele dia e, no último dia, chamá-lo da sepultura.

Antes de falar dos mortos que sairão dos túmulos, Jesus fala a quem o escuta agora. Quem ouve a Sua palavra e crê naquele que o enviou já passou da morte para a vida (Jo 5.24). Posso esperar pela ressurreição e ainda chorar diante da sepultura de alguém que amo. O próprio Jesus chorou. E posso, antes de chegar a minha hora, confiar a Ele a minha vida inteira. O Senhor que me recebe pela graça é o mesmo que ressuscitará meu corpo.

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto?” (Palavra de Jesus à Marta, após a morte de Lázaro. João 11.25-26)

Aleluia! Nossa certeza está em Deus, que nos deu Seu Filho, Jesus Cristo, para que, nEle e por meio dEle, vivamos para Deus no poder do Espírito Santo. Na vida e na morte, pertencemos ao Senhor. Amém.

Em Cristo Jesus,

Pr. Samuel S Bezerra

Matéria mencionada na introdução:
https://www.msn.com/pt-br/ci%C3%AAncia/f%C3%ADsica/f%C3%ADsico-com-nobel-revela-o-que-acontece-com-a-alma-ap%C3%B3s-a-morte/ss-AA2gOjiU

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

Clique aqui para acessar.
Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.
Discipulado – Quinta-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.

Dízimos e Ofertas:
Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):
As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:
Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.
Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).
Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.
Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.
Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);
Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:
29/11: Jonatas de Freitas - Tel.: 96711-7573
29/11: Lidiane Gomes - Tel.: 948582485
01/12: Hernandes da Silva - Tel.: 98283-6576
02/12: Rosana Reis - Tel.: 99639-5385
03/12: Juliana Amâncio - Tel.: 97113-7654
04/12: Tania Maria de Souza

Escalas:
Junta Diaconal:
29/11: Arlindo, Thiago, Edson e Adriano
03/12: Hélio
05/12: Daniel, Ademar, João e Edreson
Audiovisual:
29/11: Marcos, Frank, Juliana e Isly

www.ipbetel.org.br
Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232
Facebook: fb.com/ipbetelOficial
Instagram: instagram.com/ipbeteloficial
YouTube: youtube/ipbeteloficia

EQUIPE PASTORAL:
Rev. Samuel Santos Bezerra
Rev. Addy Carvalho Jr.
Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros
Lic. Diego David Torres
Sem. Douglas de Araújo Pestana
Sem. José Paulo Dos Santos
Sem. Arthur Oliveira Montenegro
PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:
conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito)
Joel de Sousa Reis (Emérito)
Divonzir da Silva Gomes
Isaías Vidal de Souza
José Carlos Mangueira Dantas
Arnaldo Vinícius Areias Borja
Wilson Reis Ruas
Christian Peter Dalhuisen
PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS:
juntadiaconal@ipbetel.org.br
Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)
Adenilson Paulo Barbosa
Arlindo de Freitas (Emérito)
Fábio Luis da Silva
Helio Santiago Serra
David Freitas
Hernandes Pereira da Silva
Jiovany da Silva Nobrega
João Henrique dos Reis
Edson de Jesus Fonseca
Daniel Amancio Vidal de Souza
Marcos Nicacio de Oliveira
Adriano de Souza França
Thiago Frederico da Silva
Edreson Gomes da Silva
DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Vandir Batista Gomes
Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)